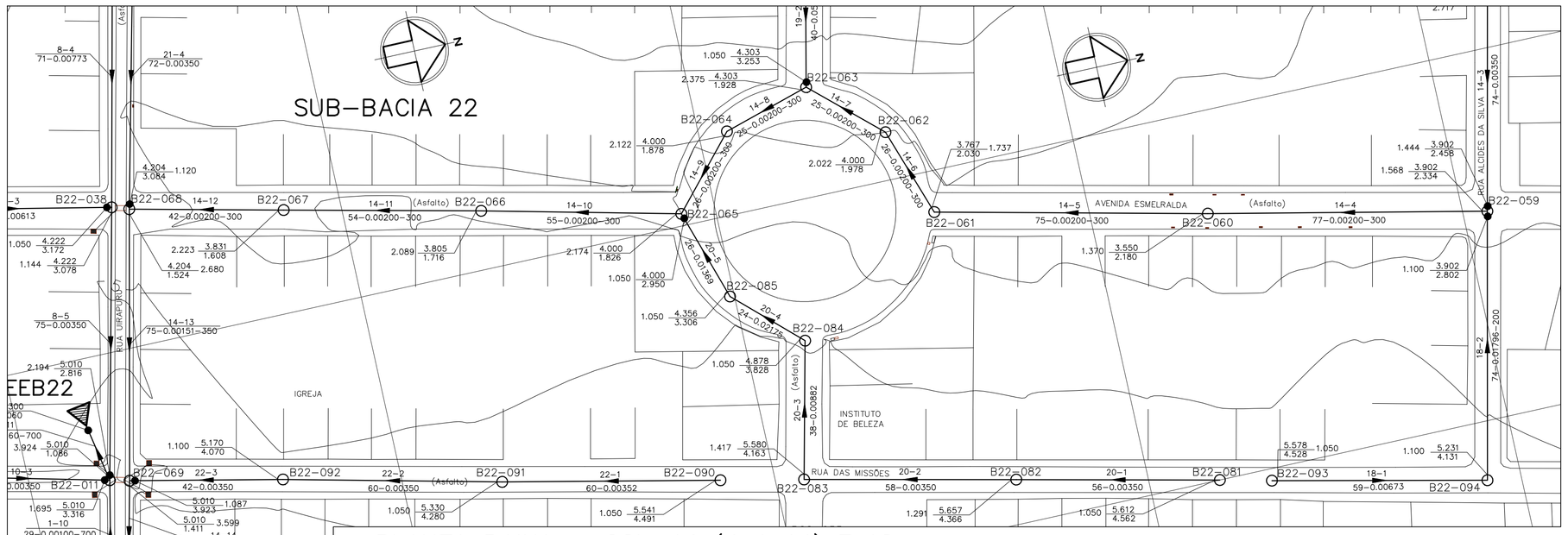
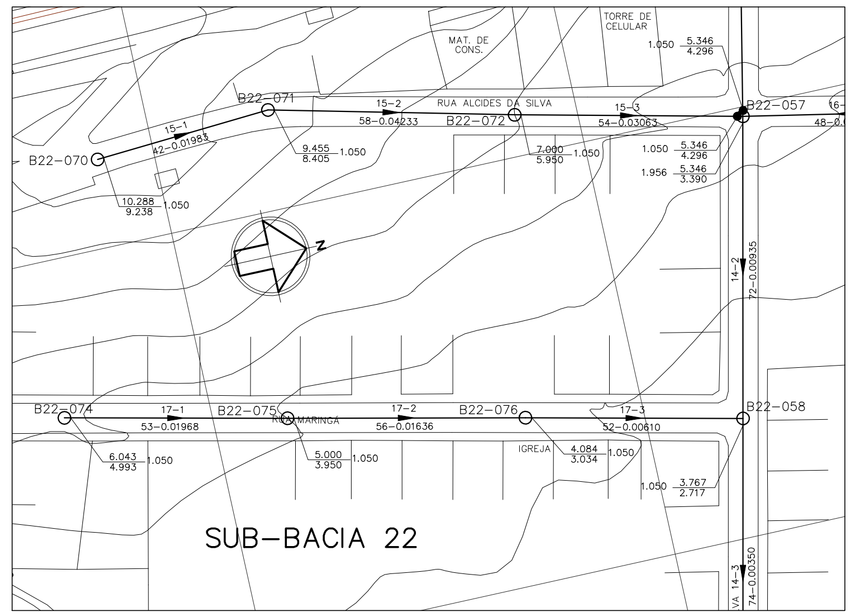
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

COR	ESP.
1	07 0,1
2	07 0,2
3	07 0,3
4	07 0,4
5	07 0,5
6	07 0,6
7	07 0,25
8	07 0,09
9	07 0,15
140	140 0,15
162	162 0,15



PLANTA BAIXA – COL. 14 (4 A 14) E 18

ESC. 1:1000

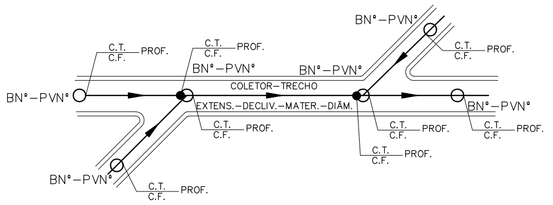


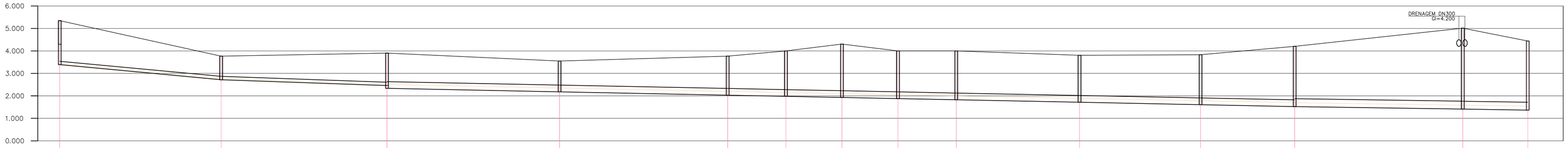
PLANTA BAIXA – COLETOR 17

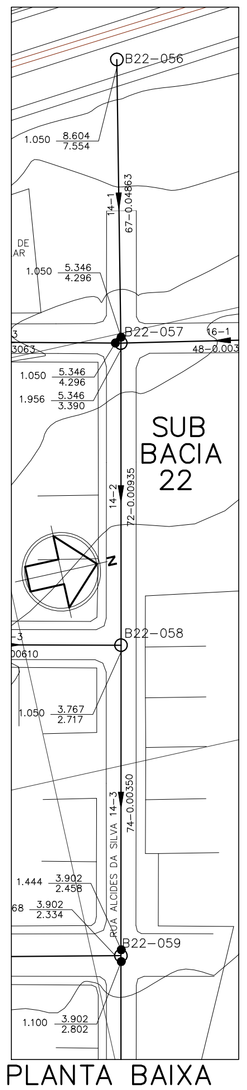
ESC. 1:1000

LEGENDA

- LIMITE ENTRE SUB-BACIAS
- REDE COLETORA PROJETADA – 1ª ETAPA
- PV COM DEGRAU
- POÇO DE VISITA
- SENTIDO DO FLUXO
- BNª–PVNª — NÚMERO DA BACIA – NÚMERO DO PV
- VTC–Nª — VÉRTICE DO COLETOR
- COLETOR — NÚMERO DO COLETOR
- TRECHO — NÚMERO DO TRECHO
- EXTENS. — EXTENSÃO DO TRECHO (m)
- DECLIV. — DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
- MATER. — MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
- DIÂM. — DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
- C.T. — COTA DE TERRENO
- C.F. — COTA DE FUNDO
- PROF. — PROFUNDIDADE
- ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO





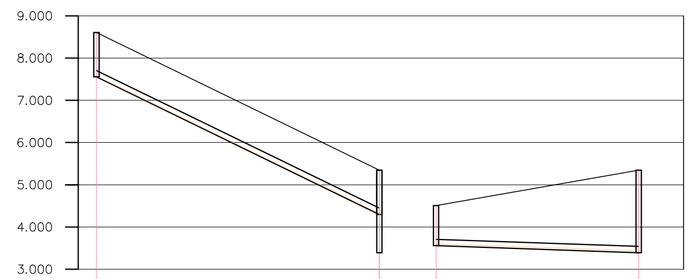


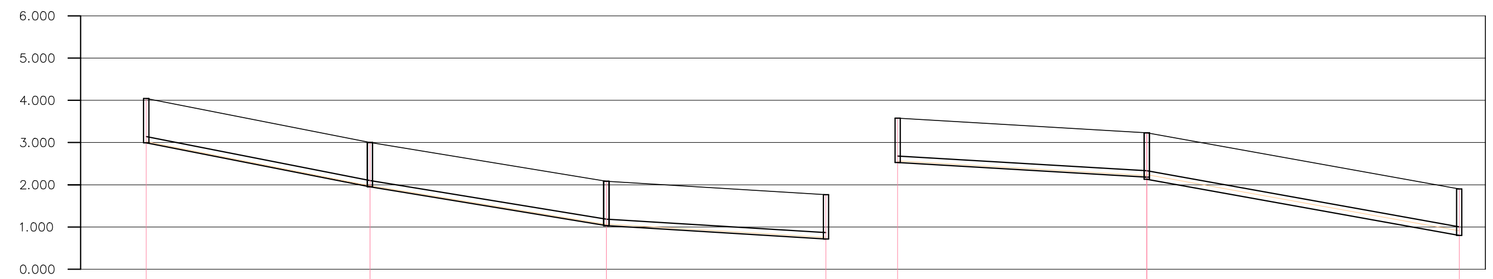
POÇO DE VISITA	TQ 0.906 B22-057	B22-058	DG 0.124 B22-059	B22-060	B22-061	B22-062	B22-063	B22-064	B22-065	B22-066	B22-067	B22-068	B22-069	LANÇA EM: 011-009
COTA DO TERRENO (m)	5.346 5.346	3.767 3.767	3.902 3.902	3.550 3.550	3.767 3.767	4.000 4.000	4.303 4.303	4.000 4.000	4.000 4.000	3.805 3.805	3.831 3.831	4.204 4.204	5.010 5.010	4.439
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	4.296 3.390	2.717 2.717	2.458 2.334	2.180 2.180	2.030 2.030	1.978 1.978	1.928 1.928	1.878 1.878	1.826 1.826	1.716 1.716	1.608 1.608	1.524 1.524	1.411 1.411	1.367
PROFUNDIDADE (m)	1.050 1.956	1.050 1.050	1.444 1.568	1.370 1.370	1.737 1.737	2.022 2.022	2.375 2.375	2.122 2.122	2.174 2.174	2.089 2.089	2.223 2.223	2.680 2.680	3.600 3.599	3.073

TRECHO	14–2	14–3	14–4	14–5	14–6	14–7	14–8	14–9	14–10	14–11	14–12	14–13	14–14
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	72–150	74–150	77–300	75–300	26–300	25–300	25–300	26–300	55–300	54–300	42–300	75–350	29–350
DECLIVIDADE (m/m)	0.00935	0.00350	0.00200	0.00200	0.00200	0.00200	0.00200	0.00200	0.00200	0.00200	0.00200	0.00150	0.00152
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	139	213	290	365	391	416	441	467	522	576	618	693	722
VAZÃO (l/s)	0.9523	1.6086	33.8184	34.0278	34.1004	34.1702	34.4830	34.5556	35.2733	35.4241	35.5414	36.4210	36.9470
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 14 (TRECHOS 2 A 14)

ESC.: VERT.: 1:100 / HORIZ.: 1:1000





POÇO DE VISITA	B22-056	TQ 0.906 B22-057	B22-073	EXS/TIX 014-002	B22-074	B22-075	B22-076	014-003	B22-093	DG 0.050 B22-094	DG 0.468 014-004
COTA DO TERRENO (m)	8.604	5.346 5.346	4.508	5.346 LANÇA EM:	6.043	5.000 5.000	4.084 4.084	3.767 LANÇA EM:	5.578	5.231 5.231	3.902 LANÇA EM:
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	7.554	4.296 3.390	3.558	3.390	4.993	3.950 3.950	3.034 3.034	2.717	4.528	4.181 4.131	2.802
PROFUNDIDADE (m)	1.050	1.050 1.956	0.950	1.956	1.050	1.050 1.050	1.050 1.050	1.050	1.050	1.050 1.100	1.100

TRECHO	14–1	16–1	17–1	17–2	17–3	18–1	18–2
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	67–150	48–150	53–150	56–150	52–150	59–150	74–200
DECLIVIDADE (m/m)	0.04863	0.00350	0.01968	0.01636	0.00610	0.00588	0.01796
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	67	48	53	109	161	59	133
VAZÃO (l/s)	0.1871	0.1340	0.1480	0.3044	0.4496	0.1648	31.9948
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PLANTA BAIXA COL. 14 (TR. 1 A 3)

ESC. 1:1000

PERFIL–COL. 14 (TR. 1)

ESC.: VERT.: 1:100 / HORIZ.: 1:1000

PERFIL–COL. 16

ESC.: VERT.: 1:100 / HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 17

ESC.: VERT.: 1:100 / HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 18

ESC.: VERT.: 1:100 / HORIZ.: 1:1000

NOTAS:

1 – DIMENSÕES E ELEVAÇÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

2 – NOS TRECHOS ONDE A REDE POSSUIR RECOBRIMENTO INFERIOR A 0,90m, A MESMA DEVERÁ SER PROTEGIDA POR ENVELOPAMENTO EM CONCRETO, NA LARGURA DE (DIÂMETRO+0,20m PARA CADA LADO) E ESPESSURA DE 0,10m.

3 – A TUBULAÇÃO COLETORA COM DIÂMETROS INFERIORES OU IGUAIS A DN400 SERÃO EM PVC COM JUNTA ELÁSTICA E DEVERÁ ATENDER A NBR 7362, EXCETO ONDE INDICADO. TODO DIÂMETRO, EM PLANTA, NÃO ESPECIFICADO É DN150mm/PVC.

4 – O RECOBRIMENTO DO TUBO EM MATERIAL GRANULAR DEVERÁ SER NO MÍNIMO DE 10 CM A PARTIR DA GERATRIZ SUPERIOR.

5 – O REATERRO DE VALA DEVERÁ PROCEDER DE ACORDO COM A PRESCRIÇÃO TÉCNICA DE SERVIÇO DA CESAN.

6 – AS INTERFERÊNCIAS FORAM IDENTIFICADAS CONFORME DADOS DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO FORNECIDO PELA CESAN. É POSSÍVEL, QUE POR OCASIÃO DA OBRA, SURJAM OUTRAS INTERFERÊNCIAS NÃO CADASTRADAS E CASO AS MESMAS VENHAM INTERFERIR NO TRAÇADO DA REDE, SERÁ NECESSÁRIO AJUSTE NO PROJETO. ALÉM DISSO CUIDADOS DEVERÃO SER TOMADOS PARA NÃO DANIFICAR A REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA QUE CERTAMENTE EXISTE NA RUA E NÃO FOI IDENTIFICADA.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA	

Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
RECEBIDO: / /
Nº DOC.: ASS.:
APROVAÇÃO CESAN:
ASS.: MATR.:
UNID.: DATA: / /
ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: Etep Consultoria, Gerenciamento e Serviços
PROJETADO: ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ
COORDENADOR: ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ
DESENHO: Filipe Wissmann Nunes
DATA: 14 /03 /2011
Nº DES. PROJETISTA: 0876.DS.13.H.0157/00
RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGº ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ ART Nº: 0820110020940 DATA: 22/02/2011

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO:	
VERIFICADO: ENGº NESTOR GORZA JUNIOR	
DIVISÃO: ENGº NESTOR GORZA JUNIOR	
GERÊNCIA: ENGº DOUGLAS OLIVEIRA COUZI	

MUNICÍPIO: VILA VELHA | DISTRITO: – | BAIRRO: INTERLAGOS

NOME DO EMPREENDIMENTO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO BARRA DO JUCU, MORADA DO SOL E PONTA DA FRUTA

TÍTULO: REDE COLETORA DE ESGOTO – BACIA MORADA DO SOL/INTERLAGOS

PROJETO HIDRÁULICO – PLANTA PERFIL DA REDE COLETORA

SUB–BACIA 22, COLETORES 14, 16, 17 E 18

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	06/ 07	A–050–002–94–5–XX–0138	00